



Sistemas y marcos nacionales de cualificaciones – parte 2

En esta edición, *Linha Direta* publica la segunda parte del artículo *Sistemas y marcos nacionales de cualificaciones* y profundiza la discusión en referencia a las principales diferencias y similitudes de ambos conceptos. Vamos a él:

Por empezar con un argumento gráfico y sencillo, el Marco Nacional (o, en su caso, internacional) de Cualificaciones, o MNC, es, simplemente, una "estructura de ordenación o clasificación de las Cualificaciones por niveles"; en otras palabras, es una escala de niveles de cualificación (que puede estar constituida por cinco, ocho, diez u otro número de peldaños o niveles, el que decida establecer un determinado país, o un conjunto de países, por ejemplo, la Unión Europea), en la que se ordenan jerárquicamente dichos niveles; o, por decirlo de una tercera forma, un "marco" es una estructura.

Por tanto, el MNC es una estructura que enmarca los diferentes niveles de cualificación que haya establecido un país o un conjunto de países; finalmente, y en coherencia con las anteriores definiciones, el Marco de Cualificaciones (sea nacional o internacional) es un constructo formal que se limita a caracterizar los diferentes niveles de cualificación (que constituyen esa estructura formal) a través de una serie de descriptores (tipos de conocimientos, de destrezas o habilidades, de autonomía y de responsabilidad que corresponden a cada nivel).



Sistemas e marcos nacionais de qualificações – parte 2



©DjAfer123/istockphoto

Nesta edição, a *Linha Direta* publica a segunda parte do artigo *Sistemas e marcos nacionais de qualificações* e aprofunda a discussão quanto às principais diferenças e similaridades de ambos os conceitos. Vamos a ele:

Para começar com um argumento gráfico e simples, o Marco Nacional (ou, nesse caso, internacional) de Qualificações, ou MNC (na sigla em espanhol), é, simplesmente, uma “estrutura de ordenação ou classificação das Qualificações por níveis”; em outras palavras, é uma escala de níveis de qualificação (que pode estar constituída por cinco, oito, dez ou outro número de degraus ou níveis que um determinado país, ou um conjunto de países, por exemplo, a União Europeia, decida estabelecer), em que se ordenam hierarquicamente esses níveis; ou, para falar de uma terceira maneira, um “marco” é uma estrutura.

Portanto, o MNC é uma estrutura que engloba os diferentes níveis de qualificação que um país ou um conjunto de países tenha estabelecido; finalmente, e em consonância com as definições anteriores, o Marco de Qualificações (seja nacional, seja internacional) é uma construção formal que se limita a caracterizar os diferentes níveis de qualificação (que constituem essa estrutura formal) através de uma série de descritores (tipos de conhecimentos, de destrezas ou habilidades) de autonomia e de responsabilidade que correspondem a cada nível).

Francisco de Asis

Miembro del equipo asesor del programa EUROsocial // Miembro da equipe assessora do programa EUROsocial

Esto es lo que es un Marco de Cualificaciones (sea nacional o internacional): "nada menos" (más adelante se identifican sus funciones efectivas), pero también "nada más" (es decir, no es un Sistema Nacional de Cualificaciones Profesionales - SNCP -, ni comparte sus funciones).

En definitiva, el objetivo de un Marco de Cualificaciones es establecer y caracterizar formalmente los diferentes niveles de las cualificaciones (profesionales y académicas), de forma que, cuando se establezca o defina una cualificación, se la pueda atribuir uno de los niveles que figuran en dicha estructura o escala formal.

Pero el Marco de Cualificaciones no promueve el establecimiento o elaboración de las cualificaciones, ni los instrumentos para su adquisición, ni los procesos de su validación o certificación, ni las herramientas para obtener información y orientación sobre ellas etc. - funciones, todas ellas, que corresponden al SNCP. Por lo demás, otro rasgo distintivo entre ambos términos/conceptos es que el Marco de Cualificaciones constituye una estructura o escala formal que ordena y clasifica tanto las cualificaciones profesionales como las cualificaciones académicas, mientras que el SNCP solo tiene por objeto procesos y productos relacionados con las cualificaciones profesionales.

Ordinariamente, el acuerdo o establecimiento de un determinado Marco de Cualificaciones (nacional o internacional) suele quedar soportado por una norma que sanciona su validez legal.

Por su parte, el SNCP es, ciertamente también, una estructura, pues cualquier "sistema" consiste en una interrelación estructurada de sus componentes. Pero es mucho más que una estructura formal. Es una estructura cuyos componentes principales consisten en procesos orientados a conseguir productos, a través de herramientas metodológicas y dispositivos que los hacen posibles, y que está dotada de un conjunto de normas que regulan sus actividades y sus interrelaciones.

En otras palabras, el SNCP es el conjunto interrelacionado de procesos, productos, dispositivos y normas que define, promueve y establece cómo se elaboran las cualificaciones profesionales requeridas para el desarrollo de los procesos productivos (de productos y de servicios), cómo éstas pueden adquirirse, cómo pueden acreditarse y validarse y, en fin, cómo puede obtenerse información y orientación para desarrollar una carrera profesional a través de ellas.

En su próxima edición, *Linha Direta* publica la continuación de este artículo, en que la discusión a respecto de los Sistemas y Marcos Nacionales de Cualificaciones será profundizada. !Hasta luego! ■

Isso é um Marco de Qualificações (seja nacional, seja internacional): “nada menos” (mais adiante se identificam suas funções efetivas), porém também “nada mais” (ou seja, não é um Sistema Nacional de Qualificações Profissionais - SNCP, na sigla em espanhol - nem compartilha suas funções).

Na verdade, o objetivo de um Marco de Qualificações é estabelecer e caracterizar formalmente os diferentes níveis de qualificações (profissionais e acadêmicos), de forma que, quando se estabeleça ou defina uma qualificação, possa ser atribuído a ela um dos níveis que figuram na dita estrutura ou escala formal.

Porém, o Marco de Qualificações não promove o estabelecimento ou a elaboração das qualificações, nem os instrumentos para a sua aquisição, nem os processos da sua validação ou certificação, nem as ferramentas para obter a informação e orientação sobre elas etc. – funções, todas elas, que correspondem ao SNCP. Além disso, outra característica distintiva entre ambos os termos/conceitos é que o Marco de Qualificações constitui uma estrutura ou escala formal que ordena e classifica tanto as qualificações profissionais como as qualificações acadêmicas, enquanto o SNCP só tem por objeto processos e produtos relacionados com as qualificações profissionais.

Ordinariamente, o acordo ou estabelecimento de um determinado Marco de Qualificações (nacional ou internacional) costuma ter o suporte de uma norma que determina sua validade legal.

Por sua vez, o SNCP também é, certamente, uma estrutura, uma vez que qualquer “sistema” consiste numa inter-relação estrutural de seus componentes. Porém, é muito mais que uma estrutura formal: é uma estrutura cujos componentes principais consistem em processos orientados para conseguir produtos, através de ferramentas metodológicas e dispositivos que os tornam possíveis, e que está dotada de um conjunto de normas que regulam suas atividades e suas inter-relações.

Em outras palavras, o SNCP é o conjunto inter-relacionado de processos, produtos, dispositivos e normas que define, promove e estabelece como se elaboram as qualificações profissionais requeridas para o desenvolvimento dos processos produtivos (de produtos e serviços), como estas podem ser adquiridas, como podem ser credenciadas e validadas e, definitivamente, como se pode obter informação e orientação para se desenvolver uma carreira profissional através delas.

Em sua próxima edição, a *Linha Direta* publica a continuação deste artigo, em que a discussão a respeito dos Sistemas e Marcos Nacionais de Qualificações será aprofundada. Até lá! ■